



## O CICLO DA INJUSTIÇA

» WILTON DA SILVA ROCHA – Ilcenciado em História pela Ufal e membro da Igreja Luterana em Maceió.

Na última semana, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, condenado a 7 anos e 11 meses de prisão por participação mais que ativa no processo do Mensalão, foi autorizado a cumprir o restante da pena em sua casa. Depois de um julgamento que parou o Brasil, de muitas reviravoltas, recursos e mais recursos – dentre eles o recurso aos embargos infringentes – por fim veio a condenação que, na prática, não se converteu em punição efetiva. Daqueles quase 8 anos de pena, sequer 1 ano foi cumprido em integralidade atrás das grades. Do dinheiro desviado quase nada foi restituído e assim segue o ciclo da injustiça.

Para nós, alagoanos, que convivemos entre “taturanas e guabirus”, isso não é nem de longe novidade. Das grandes injustiças alimentadas pela impunidade e a corrupção até aquelas mais simplórias da incoerência nossa de cada dia – daqueles que

creem convictamente que a lei está certa e deve ser cumprida, mas que sempre se pode dar um jeitinho – vamos construindo uma sociedade baseada em padrões não muito sadios e que levam a morte.

Esse quadro não é exclusividade nossa, ainda que sejamos especialistas ao que parece, já no texto bíblico profeta Amós, profeta verdadeiro de Deus que não se cala diante da injustiça, mas anuncia sem medo, diz palavras fortes e que acusam o povo escolhido de se afastar da justiça de Deus e viver no erro. Ele sentencia: “Vocês têm ódio daqueles que defendem a justiça e detestam as testemunhas que falam a verdade; vocês exploram os pobres e cobram impostos injustos das suas colheitas. Por isso, vocês não vão viver nas casas luxuosas que construíram, nem chegarão a beber o vinho das belas parreiras que plantaram. Eu sei das muitas maldades e dos graves peccados que vocês cometem. Vocês maltratam as pessoas honestas, aceitam dinheiro para torcer a justiça e não respeitam os direitos dos pobres. Não admira que num tempo mau como este as pessoas que têm juízo fiquem de boca fechada!” (Amós 5.10-13). O que Deus quer de fato conosco é uma vida de justiça para como o semelhante, assim foi anunciado pelo profeta Amós: “Em vez da injustiça, o que Deus deseja é que haja tanta justiça como as águas de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não para de correr” Amós (5.24).

Sabemos que a nossa justiça falha, afinal os homens são falhos, deixam se levar pelos seus próprios interesses. Que muitas vezes fecham os olhos e abrem as mãos, acredito que não preciso explicar isso. Mas, em Deus encontramos a verdadeira justiça de onde emana toda justiça verdadeira.